

JORNAL: _____ LOCAL: _____

DATA: 10 / 03 / 1957 AUTOR: _____

TÍTULO: Vanguarda

ASSUNTO: Comentário sobre a influência da Exposição de Ivan Serpa e Lygia Clark no Maranhão em 1953.

pital brasileira. 10/3/1957

FIGURAS

A decoração da cidade, que nunca esteve boa, mas até que no ano passado andou menos pior, este ano, apresentou-se simplesmente ridícula.

Mastros gigantesco de aço foram erguidos em vários pontos e lá no alto, acima dos miseros e mortais foliões, balançavam, presos em hastes de ferro, violões, pandeiros, cavaquinhos, clarinetes, pistões etc. Trata-se de uma versão carnavalesca (e nacional!) dos famosos móveis de Calder. Além dessa mirabolante inovação, havia pequenos painéis soltos, com baianás e malandros estilizados, que a Prefeitura mandou pendurar na fachada dos edifícios. O melhor dessa decoração toda é que — os painéis atrás das árvores e os móveis em altura vertiginosa — era praticamente imperceptível, pelo que enviámos nossos cumprimentos ao Sr. Nelson Batista, chefe do Departamento de Turismo da PDE, que, segundo consta, foi autor da decoração da cidade.

Colonialismo

O Municipal também, por iniciativa do mesmo Sr. Nelson Batista, pôs Pamplona a ganhar um concurso, do qual ninguém ouviu falar, e foi contratado para decorar o Teatro Municipal para os bailes carnavalescos. Motivo: folia dos tempos coloniais com balautradas bem feitinhas e tudo.

Exposição

Está aberta, no Ministério de Educação (salão de exposições, sobreloja), a mostra de desenhos de Amélia Bauerfeldt, constando de trinta trabalhos. Amélia já expôs no Salão Nacional de Arte Moderna, mas esta é a sua primeira exposição individual.

Vanguarda

A pintura não-figurativa, que foi lançada em São Luís do Maranhão, em 1953, numa exposição conjunta de Ivan Serpa e Lygia Clark, começa a dar seus frutos. Depois de Pedro Paiva Filho, que hoje reside no Rio, Antônio Almeida e Yedo Sabanha constituem a vanguarda da arte maranhense.